

RIZOMONDA

HERBICIDA ANTI-DICOTILEDÓNEAS DE PÓS-EMERGÊNCIA DO MILHO, SORGO, PRADOS TEMPORÁRIOS, ARROZ, ERVILHEIRA, FAVEIRA, SOJA, MILHO-MIÚDO E MILHO-PAINÇO

FORMULAÇÃO /COMPOSIÇÃO

- Solução concentrada (SL) contendo 480 g/L ou 40,5% (p/p) de bentazona (na forma de sal de sódio)
- Grupo químico: benzotiadiazinonas

CARATERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS

Forma	:	Líquido
Cor	:	Amarela escura
Odor	:	Verniz
pH	:	7,22
Ponto de inflamação	:	>100 °C
Densidade	:	1,1861
Propriedades explosivas	:	Não explosivo
Propriedades comburentes	:	Não oxidante

CARATERÍSTICAS / MODO DE AÇÃO

Herbicida de contacto com absorção principalmente foliar e alguma radicular, que atua inibindo a fotossíntese ao nível do fotossistema II (inibindo a atividade da proteína D1).

Possui translocação limitada, através do apoplasto.

O **RIZOMONDA** deve ser utilizado em infestantes no estado de plântula (4-6 folhas) ou jovens plantas (2-3 folhas).

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÕES

O **RIZOMONDA** pode ser utilizado em pulverização nas culturas e de acordo com as indicações seguintes:

Cultura	Época de Aplicação	Dose (L/ha)
Prados temporários: Azevém Dáctilo-comum (Panasco) Festuca	Outono: Aplicar durante o outono em pós-emergência da cultura, desde o início do desenvolvimento das folhas até à folha bandeira se encontrar totalmente expandida, lígula visível (BBCH 10-39). Primavera: Aplicar durante a primavera em pós-emergência da cultura, desde o início do desenvolvimento das folhas até 9 folhas expandidas (BBCH 10-19).	2,0
Milho-Doce	Aplicar em pós-emergência da cultura, no estado de 2 a 9 folhas (BBCH 12-19), com as infestantes no início do seu desenvolvimento.	2,0

Milho para grão Milho forrageiro, Sorgo	Aplicar o produto desde o estado fenológico das 2 folhas até às 6 folhas totalmente abertas (BBCH 12-16), preferencialmente nas fases iniciais e de crescimento ativo das infestantes.	2,0
Arroz	Aplicar em pós-emergência da cultura, desde as 3 folhas até ao afilhamento do arroz (BBCH 13-24), com as infestantes no início do seu desenvolvimento, de 2-5 folhas (BBCH 12-15). (Antes de fazer a aplicação do produto, reduzir o nível da água para 2-3 cm e restaurar o nível da água 3 dias após o tratamento).	2,0

Realizar, no máximo, 1 aplicação, em cada cultura e por época de aplicação.

UTILIZAÇÕES MENORES

Finalidades autorizadas no âmbito dos usos menores (artº 51º)

Cultura	Época de Aplicação	Dose (L/ha)
ERVILHEIRA, consumo em fresco (grão e vagem)	Aplicar em pós-emergência da cultura, antes da floração (BBCH 51), com as infestantes no início do seu desenvolvimento.	2,0
FAVEIRA, consumo em fresco (grão e vagem)	Aplicar em pós-emergência da cultura, no estado fenológico antes das 7 folhas abertas (< BBCH 17) e com altura inferior a 15 cm, com as infestantes no início do seu desenvolvimento.	2,0
SOJA	Aplicar o produto quando a cultura se encontra entre os estados fenológicos do primeiro par de folhas unifoliadas verdadeiras aberto no primeiro nó (BBCH 11) e a folha trifoliada do 3º nó aberta (BBCH 13), correspondendo a uma altura de 8 a 12 cm.	2,0
LINHO	Aplicar em pós-emergência da cultura, no estado de 3 folhas (BBCH 13), com as infestantes no início do seu desenvolvimento.	2,0
MILHO-MIÚDO MILHO-PAIÇO	Aplicar em pós-emergência da cultura, no estado de 1 a 6 folhas (BBCH 10-16), com as infestantes no início do seu desenvolvimento.	2,0

A eficácia e a fitotoxicidade resultantes desta utilização menor são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.

Volume de calda a utilizar: 200 a 400 L/ha (milho, milho-doce, sorgo, azevém, dactilocomum, festuca-dos-prados, milho-miúdo e milho-painço); 300 a 400 L/ha em arroz; 220 a 450 L/ha em ervilheira, faveira e linho; 200 a 300 L/ha em soja.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Bredos (estado jovem) (*Amaranthus sp.*), bredo-vermelho (*Amaranthus hybridus*), ambrosia (*Ambrosia artemisiifolia*), bolsa-de-pastor (*Capsella bursapastoris*), camomila (*Matricaria sp.*), junças (*Cyperus sp.*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), galeopse (*Galeopsis tetrahit*), borragem (*Anchusa arvensis*), erva-pessegueira (*Persicaria maculosa*), morugem-branca (*Stellaria media*), tasneirinha (*Senecio vulgaris*), erva-das-verrugas (*Heliotropium sp.*), bolsa-do-campo (*Thlaspi arvense*), *Tripleurospermum inodorum*, *Tripleurospermum maritimum*, erva-frecha (*Sagittaria sagittifolia*), círpós (*Scirpus sp.*), *Chenopodium sp.* .

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCEPTÍVEIS

Malvão (*Abutilon theophrasti*), bidens (*Bidens sp.*), corriola (*Convolvulus arvensis*), corriola-bastarda (*Fallopia convolvulus*), catassol (*Chenopodium album*), erva-das sementes (*Chenopodium polyspermum*), erva-moleirinha (*Fumaria officinalis*), amor-de hortelão (*Galium aparine*), hibisco (*Hibiscus trionum*), urtiga-morta (*Mercurialis annua*), erva-moira (*Solanum nigrum*), orelha-de-mula (*Alisma plantago-aquatica*), moncos-de perú (*Amaranthus retroflexus*), bredo-verde (*Amaranthus viridis*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*).

INFESTANTES RESISTENTES

Colza (estado jovem) (*Brassica napus*), beldroega (*Portulaca oleracea*), cardo mariano (*Silybum marianum*), serralha (*Sonchus arvensis*), verónica-da-Pérsia (*Veronica persica*), violeta-dos-campos (*Viola arvensis*).

INTERVALO DE SEGURANÇA

21 dias em azevém, dáctilo-comum e festuca-dos-prados; 43 dias em ervilheira e em faveira (ambas as culturas em consumo em fresco – grão); 35 dias em ervilheira e em faveira (ambas as culturas em consumo em fresco – vagem) Nas restantes culturas, o Intervalo de Segurança não é aplicável por estar coberto pela época de aplicação.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Não aplicar na presença de vento, de modo a evitar o arrastamento para as culturas vizinhas.
- Antes de se efetuarem quaisquer misturas deste produto com outro, aconselha-se que seja efetuado um teste prévio numa pequena área.
- Na realização de misturas com outros produtos, devem ser tidas em consideração as especificações próprias e recomendações relativas a esses produtos.
- Não aplicar tratamentos inseticidas 7 dias antes e 7 dias após um tratamento com **RIZOMONDA**.
- A vegetação sob a qual é efetuada a aplicação deve encontrar-se em boas condições (sem *stress*, sem doenças, sem carências, sem danos).
- Não efetuar aplicações sob folhagem húmida.
- Não aplicar na presença de gelo, chuva, vento forte, quando as temperaturas estiverem acima de 21°C.
- Após a ocorrência de chuva, recomenda-se um intervalo mínimo de 6 horas para realizar a aplicação.
- Não contaminar a água da rega, sementes, adubos e outros produtos agrícolas.
- Não aplicar em solos com águas subterrâneas pouco profundas.
- Não aplicar em solos pobres em matéria orgânica.
- Não se deve aplicar este produto nos locais onde se verificarem quebras de eficácia, após aplicações repetidas do mesmo.
- A aplicação repetida, na mesma parcela, de herbicidas contendo substâncias ativas da mesma família química ou com o mesmo modo de ação podem conduzir à ocorrência de resistências em espécies anteriormente suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas de diferentes famílias químicas ou com diferente modo de ação.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- **Nocivo por ingestão.**
- **Suspeito de afetar o nascituro.**
- **Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.**
- Pedir instruções específicas antes da utilização.
 - Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção facial.
 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
 - Armazenar em lugar fechado à chave.
 - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
 - Contém bentazona. Pode provocar uma reação alérgica.
 - Ficha de segurança fornecida a pedido.
 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.
 - Para proteção das águas subterrâneas, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha bentazona, mais que uma vez em cada três anos e só na cultura estabelecida, em azevém, dactilo-comum e festuca-dos-prados, na aplicação de outono.
 - Para proteção das águas subterrâneas, não aplicar este produto em solos arenosos e/ou pobres em matéria orgânica. ● Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 10 m em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% ou 90% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo respetivamente reduzir para 5 metros ou eliminar a zona não pulverizada em relação às zonas não cultivadas.
 - Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas após a aplicação, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.
 - O aplicador deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção facial durante a preparação da calda e aplicação do produto.
 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
 - Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contatar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), Telef.: 800 250 250.



ATENÇÃO

OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO**Autorização de Comércio Paralelo nº 0143**

Embalagem: 1L, 5L, 10L

Classificação ADR: O produto não é abrangido pelos regulamentos internacionais relativos ao transporte de mercadorias perigosas (IMDG, IATA, ADR/RID)

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM